

Registo de descrição

Data relatório
2024-05-19

Registo PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0004 - "À Terceira Idade"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-002/0004
Tipo de título	Controlado
Título	"À Terceira Idade"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archeevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos. — IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0004 Domínio: Tradições e Expressões Orais Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - Catarina Carapinha (autora) Denominação: "À Terceira Idade" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira, por Luísa Costa em colaboração com António Menêzes Produções, que efectuou a recolha em vídeo. Contexto Tipológico: Poesia popular, oral e registada em vídeo, proveniente da autora Catarina Carapinha. — CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (Catarina Carapinha) Entidade: Acesso: Condicionado (círculo de amigos, família ou declamação em festas ou outros eventos) Público (através do acesso ao vídeo) Especificações: O presente poema apenas está registado em vídeo (não se encontrando em qualquer manuscrito ou publicação) podendo ainda ser ouvido quando declamado pela autora. Contexto Territorial Local: Pedrógão do Alentejo - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira - Pedrógão do Alentejo NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: Desconhecida Periodicidade: De carácter episódico Especificações: - — CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Poema dedicado à terceira idade, no qual a poetiza retrata a vivência de outrora, pautada por muita pobreza comparativamente aos tempos que correm. Caracterização Desenvolvida: Poema "À Terceira Idade" É linda a 3.ª idade E a mocidade faz lembrar Mas não temos saudade Do tempo do Salazar Dizem os filhos para os pais Muitas vezes a chorar Vocês já estão velhinhos

E nada podem fazer
E eu não os posso ajudar
Mas eu quero cumprir o meu dever
E vou-vos inscrever num Lar

Nós vamos para qualquer lado
Onde houver um lugarzinho
O que é preciso é viver
E encontrarmos alguém
Que nos possa dar carinho

Gostamos de passear
Às vezes sem alegria
Não queremos penar
Como os idosos de algum dia

Eu gostava que voltasse
Quem está na eternidade
Para verem a diferença
Que faz a 3.ª idade

Eu tenho uma recordação
Quando eu andava à escola
Via os velhinhos passar
Quando iam pedir esmola

Trabalhavam de sol a sol
Foi grande a escravidão
Com o Manajeiro atrás
O Feitor e o Patrão

E a sua alimentação
Os trinta dias do mês
Era só açorda d' alho
E uma sardinha para três

O tempo de antigamente
O melhor é esquecer
Era tão grande a miséria
E os filhos dos pobrezinhos
Nem aprendiam a ler

Agora tudo mudou
E a vida tem mais valor
Até o filho do pobre
Pode ser pessoa nobre
E se for inteligente
Até pode ser Doutor

E como o tempo mudou
Nós vivemos mais contentes
Para cumprir o nosso dever
Devemos agradecer
A quem ajudar agente

O que é preciso é coragem
E temos que mentalizar
Haja filhos ou não haja
O nosso destino é o Lar

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Activo

Descrição: Poeta popular ainda viva em 2019.

A poesia consta de uma gravação vídeo sobre a autora, editado pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2006. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Modo de Transmissão: Oral

Idioma: Português

Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - António Menezes Produções

Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

A Sr.^a D. Catarina da Conceição Carapinha, à data da gravação do vídeo (2006) tinha 77 anos de idade. Tinha como profissão o trabalho rural, profissão que exercia com bastante desagrado. Aos 55 anos dado que sofria de asma, altura em que foi reformada, começou a dedicar-se à costura. Começou a namorar o marido quando ainda tinha 17 anos de idade e aos 18 anos (1947) começou a escrever os seus primeiros versos, casando-se aos 33. Era uma senhora que gostava muito de cantar, divertir-se e divertir quem se encontrava em seu redor.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

Data: 2006-12-14

Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira

Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archeevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento da autora. Desaparecimento de documentos escritos pela mesma ou das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia da autora em gravação vídeo (PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1). Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-002

—

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

—

BIBLIOGRAFIA

-

—

MULTIMÉDIA

Fotografia (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0004_001)

Vídeo do poema "À Grande Barragem de Alqueva" (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0004_002)

Vídeo biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0004_003)

Vídeo história/episódio de vida (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-002-0004_004)

—

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

- A poeta popular tem alguns dos seus poemas publicados na Antologia Poética, editada pela Câmara Municipal de Vidigueira no ano de 2005.

—

OBSERVAÇÕES

A poetisa encontra-se a residir em Pedrógão do Alentejo no ano de 2019.